

Engenharia Florestal

ESTRUTURA ARBÓREA DE UM REMANESCENTE DE CERRADÃO DO RIO PARACATU, MINAS GERAIS

Rafaella Tavares Pereira - Mestranda em Engenharia Florestal, UFLA

Tatiane Almeida Souza - 10º período de Engenharia Florestal, UFLA

Ana Livia de Carvalho Rodrigues - Mestranda em Botânica Aplicada - UFLA

Fernanda Moreira Gianassi - Pesquisadora UFLA

Felipe de Carvalho Araújo - Pesquisador UFLA/Leads

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Dada a grande extensão de ocorrência do Cerrado, nota-se uma grande variação topográfica, edáfica e hídrica, o que justifica a grande biodiversidade de espécies que o Cerrado abriga. Dentre as formações florestais, o Cerradão se caracteriza por dossel contínuo e alto estrato arbóreo. Diante a compreender melhor a ocorrência dessas formações florestais, este trabalho visou determinar a estrutura de vegetação de Cerradão as margens do Rio Paracatu. O estudo foi realizado em um fragmento de fitofisionomia Cerradão em Lagamar, Minas Gerais. Foram alocadas 7 parcelas de 400 m² e identificados todos os indivíduos maiores que 5 cm de diâmetro a altura do peito a 1,30 m do solo. Foram calculados biomassa (AGB) e os parâmetros fitossociológicos densidade absoluta (DA), densidade relativa (DR), frequência absoluta (FA), frequência relativa (FR), dominância absoluta (DoA), dominância relativa (DoR), índice de valor de importância (VI) e valor de cobertura (VC). Também foram utilizados os Índice de Shannon-Wiener (H') e Equabilidade de Pielou (J'). Todas as análises foram realizadas no software R. No geral, foram amostrados 275 indivíduos pertencentes a 54 espécies, 44 gêneros e 23 famílias. As famílias com maior riqueza foram Rutaceae (32,7%), Fabaceae (14,9%), Meliaceae (14,9%), Arecaceae (12,7%) e Myrtaceae (5,45%). A área basal foi de 32,28 m²/ha, H' de 2,89, J' de 0,73 e AGB de 42,55 ton. As espécies de maior importância na comunidade foram *Galipea jasminiflora*, *Trichilia clausenii*, *Lonchocarpus sericeus*, *Eugenia acutata*, *Platycyamus regnellii*, *Metrodorea stipularis*, *Trichilia casaretti*, *Micropholis venulosa*, *Sweetia fruticosa* e *Machaerium hirtum*. As espécies com maior abundancia foram *Galipea jasminiflora* (80 ind.), *Attalea speciosa* (35 ind.) e *Trichilia clausenii* (31 ind.). *Galipea jasminiflora* se destacou pela maior abundancia, maior IVI e maior VC, representando 11,76% de AGB. *Machaerium hirtum* apresentou alto valor de biomassa (5,31%). O fragmento possui elevada diversidade de espécies e sua grande aquisição de biomassa pode ser relacionada com sua proximidade do curso d'água. Além disso, as condições edáficas de maior fertilidade em que os Cerradões ocorrem justificam seu maior porte em relação as outras formações do Cerrado. Apesar de seu grande porte, o Cerradão é floristicamente mais similar com o Cerrado. Devido ao intenso desmatamento em que o Cerrado se encontra, esta área carece de conservação.

Palavras-Chave: nascente, composição, remanescente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CNPq e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/bmN3FAqmGlc>